

NOVIDADES

Orgam noticioso

Joinville

Teve a gentileza, que agradecemos, de nos enviar um exemplar do relatório, que apresentou ao respectivo Conselho, da gestão dos negócios do município de Joinville, durante o exercício de 1905, o seu digno e esforçado superintendente sr. Procopio Gomes d'Oliveira.

Não é um desses trabalhos vulgares do genero, feito com negligencia e pressa para attender a uma simples formalidade, ou recheado de phrases e rhetorica, para armar a effeito. Não. É uma obra compilada com zelo e consciencia, onde a abundancia e eloquencia das cifras suprem com muito acerto a carencia de palavras. É um relatório no sentido verdadeiro e unico desta palavra, isto é, um historico fiel e exacto da vida do município durante um certo e determinado periodo, feito com methodo, clareza e concisão.

Seria impossivel, nas escassas linhas de que dispomos, enumerar tudo o que de bom e aproveitavel contem a alludida peça, por isso, bem a contra gosto, nos limitaremos a respigar os capitulos mais importantes, pelos quaes se poderá avaliar facilmente os notaveis progressos que Joinville tem feito de baixo da administração do sr. Procopio.

A receita do município de Joinville no anno transacto foi de 137:589\$653; a receita real, porém, foi muito menor, isto é, 89:328\$110, porque na quantia acima estão incluídos 48:261\$543, provenientes do saldo de 1904, da arrecadação para o Hospital, dos empréstimos para as obras do caes e mercado e da consignação para as obras do caes e os fundos para o asylo de orphãos.

Um dos principaes factores da receita constituiu o imposto para a conservação das ruas e estradas que rendeu mais de 24 contos, imposto este—diga-se de passagem—muito justo e muito proveitoso que quizéramos ver adoptado tambem no nosso município em lugar da aferição de pesos e medidas. Vem em segundo lugar os impostos sobre a transmissão de propriedade e as decimas urbanas que produziram, cada um, perto de 12 contos. Em seguida os impostos sobre a industria e profissão, sobre os vehiculos terrestres e sobre a matança do gado que deram, cada um, de 6 a 7 contos e outros menores que não vem ao caso especificar.

Na distribuição das despesas houve a maior equidade e parcimonia. Com obras publicas gastaram-se 89:379\$183, isto é, mais do que 68% das despesas geraes do município, que montaram a 129:677\$1.

Só nas estradas e pontes do districto rural despenderam-se 31:242\$036; nas obras urbanas e suburbunas 19:634\$372; nas obras do caes 20:585\$965, no edificio do novo Hospital 17:457\$980 etc. etc. A instrução publica talvez merecesse ser melhor contemplada; o auxilio dado a 37 escolas andou em 7:273\$400. O Superintendente é, porém, o primeiro a constatar a insufficiencia das subvenções ás escolas, no que estamos perfeitamente de accordo com s. exa., e pede ao Conselho Municipal maior attenção para este problema.

Das pequenas despesas são dignas de nota: a aquisição e introdução no município de 4 animaes de raça, os auxilios dados á Sociada de Embellezamento e ao Corpo de Bombeiros e o socorro ministrado a 13 invalidos. Convem frisar bem este ultimo ponto, porque é, graças ao socorro mensal e ininterrupto que se dá aos pobres, que Joinville é um dos poucos lugares limpo da mendicidade indecorosa e importuna das ruas.

A divida activa do município é de 13:092\$, provenientes de contribuições

em atraso e uma divida da União de 1:122\$, pelas despesas com o alistamento eleitoral em tres annos successivos.

A divida passiva é de 32:200\$, dos empréstimos feitos pelos antecessores do sr. Procopio Gomes d'Oliveira para a aquisição do edificio municipal e o prolongamento da canalisação d'agua. Durante a sua administração o sr. Procopio contrahiu mais um compromisso de 20 contos para as obras do caes e 8:480\$ da subscrição iniciada para a construção do mercado. Joinville deve, portanto, 60:680\$; descontando-se, porém, 20:000\$ do empréstimo para o caes que não é propriamente uma divida, porque é amortizavel com o producto do imposto de volume que o Estado cobra, ficam para serem amortizados com os recursos do município 40:680\$, o que é uma insignificancia, se se considerar que o sr. Procopio Gomes d'Oliveira reduziu a divida deixada pelos seus antecessores em mais de 14 contos e se se tomar em conta a enormidade dos trabalhos feitos e dos que estão em andamento. Estão se fazendo nada menos do que tres melhoramentos de importancia, como sejam: o caes que está a concluir, o edificio novo do Hospital, que ficará breve prompto, em 40 contos e o Mercado publico, cuja construção foi iniciada, ha pouco.

De tudo isto se depreheende claramente que o município de Joinville está em condições de prosperidade verdadeiramente invejáveis.

Não admira, se está á testa dos negocios municipaes um homem de real valor como é o sr. Procopio Gomes d'Oliveira, um administrador intelligente, energico e probo que não torce, que não transige, que não se deixa governar por outro sentimento que não seja o do bem publico que não tem outra aspiração, outro ideal, além do empenho de bem servir á sua terra natal. O *Novidades* desvanecese emter occasião de salientar, ainda que ligeiramente, as superiores qualidades administrativas que s. exa. tem revelado na direcção do município joinvillense e faz votos para que Joinville tenha sempre a governar-lhe os destinos homens deste quilate, para que nunca deixe de ser uma das primeiras—sinão a primeira—das cidades de Santa Catharina.

NOTICIAS

A municipalidade acaba de tomar uma providencia muito acertada e que já era esperada ha bastante tempo, em vista de estragos nas margens do rio, para o sul desta Cidade.

Por solicitações do encarregado da direcção das obras do nosso porto, prohibiu terminantemente, sob pena de multa, que se tire areia na margem do rio desde as immediações dos fundos do *Hotel Brazil* até a Fazenda.

Como se sabe, entre esses dois pontos vão ser feitos caes e aterro, não sendo possivel que se permita fazer excavações em uma area que vai ser aterrada.

Ao jardim construido pelo *Centro Afomosador* na parte da praça onde está a Igreja matriz, faltava, para ficar terminado, que se fizesse o passeio ao lado do muro do quintal da casa Malburg. Sabemos agora, com satisfação, que o distincto Sr. Bruno Malburg se comprometteu com o *Centro* brevemente realizar esse trabalho a bem do embellezamento de nossa Cidade.

O exmo. sr. coronel Governador Pereira e Oliveira deve aqui chegar na sexta

feira, 1º de Junho, e não Julho, como por engano sahiu no numero passado, afim de seguir para Blumenau, onde vai assistir a inauguração alli da ponte metallica sobre o Garcia.

De pessõa chegada hontem no *Max* conseguimos saber que, em companhia do coronel Pereira, em sua excursão ao florescente município visinho, virão:

Os exmos. srs. Carlos Hoepek, Germano Wendhausen, drs. Nicoláo Pederneira, e Lebon Regis Santos Lostada, Rodolpho Donner, Francisca Silva, dr. Thiago, Joaquim Costa, dr. Anthero, dr. Avila, Alferos Euclides, Francisco Silva, José Villela, Estevão Cunha, de Tijucas, Luiz e Germano Goeldner, Emilio Thomsen e Bernhardt.

Virão muitas senhoras e senhoritas. Dentre ellas soubemos dos nomes das tres filhas do Governador Manoelina, Clarinda e Anninha Pereira e Oliveira; Luiza, Adelina e Rosinha Mayer; Chritina Moura; Lina Goeldner; Ignezita Assis; Julia Lebon Regis; Francisca Schneider Fonseca; Chiquinha Mello; Adelina Lostada; Adelaide Lobo; e senhoritas Estevão Cunha.

Virá tambem a musica do Corpo de Segurança,

No *Max*, hontem, passaram de Florianopolis para Joinville o superintendente Sr. Procopio Gomes d' Oliveira e o Sr. Crispim Mira, um dos catharinenses da presente geração de quem, pela sua fulgurante intelligencia e dedicação ao estudo, o nosso Estado muito tem a esperar.

Em supplemento e sob o titulo a *Condenação do Urvaldsbote*, damos cabal resposta ao ultimos ataques que esse jornal, em diversos numeros, nos têm dirigido.

Sabemos que os 50 contos de reis concedidos, ha pouco, pela União ao Governo de nosso Estado como auxilio, em vista dos damnos havidos nos municípios do norte com as recentes inundações já estão á disposição deste na Delegacia Fiscal. Consta, porém, que o Governo do Estado só quer ceder a metade d'aquella importancia para os referidos municípios e dar applicação ao restante em outras circumscrições catharinenses que estejam precisas, como, por exemplo, nas que têm soffrido com a praga dos gafanhotos.

Segundo telegrammas publicados em jornaes vindos de Florianopolis no *Max*, houve na tarde de 23 do corrente, na Capital Federal, no suburbio Copacabana, um duelo entre o general Pinheiro Machado e o director do *Correio da Manhã*, dr. Edmundo Bittencourt.

O que originou o duelo foram artigos violentos d'aquella folha contra os principaes chefes da agremiação partidaria formada para sustentar o convenio destinado á valorisação do café, agremiação que, em banquete politico, recebeu o nome de *bloco*.

O desafio partiu do general Pinheiro Machado, cabendo a escolha da arma ao dr. Edmundo Bittencourt, que foi quem primeiro atirou, e sendo a distancia de 10 passos. Sua arma negando fogo, o general Pinheiro Machado teve esse bello gesto do mais alto cavalherismo: atirou para o ar. Em seguida o dr. Bittencourt atirando de novo e errando o alvo, o general Pinheiro Machado desfechou a arma ferindo-o gravemente no quadril. Como é natural, esse acontecimento têm causado profunda impressão em todo o paiz.

O estado do dr. Edmundo não é desanimador.

Vindo do sul do Estado, achava-se em Brusque, na semana finda visitando as fabricas alli existentes, o dr. Alvaro Rodrigues, engenheiro encarregado da estatistica industrial dos tres Estados do sul do Brazil.

Na quinta feira, o mar estava deitando na praia de Camboriú grande quantidade de gafanhotos ainda vivos. Nos dous dias seguintes em diversos lugares aqui da Cidade, sobretudo na Praia da Fazenda, foram vistos alguns, desgarrados. E' para se ter bastante receio que tão infame

praga deixe aqui sua semente que venha depois a proliferar.

Falleceu, no dia 19, em Petropolis, o ministro do Japão no Brasil, Sr. Fu-Kashi Sughimura, que em outro lugar damos como doente.

Pelo governo do Estado foi contratada com o Sr. Henrique Schroeder a construção da estrada do Ribeirão da Subida ao Campo dos Ilheos, n'uma extensão de 93 kilometros e com o Sr. Leopoldo Hoschel a construção da do Ribeirão Hertha ao Rio Pretc, n'uma extensão de 43 kilometros, ambas no município de Blumenau. O pagamento será feito em apolices. Não ha encomios bastantes para esse acto do Coronel Pereira e Oliveira.

Embarcou no dia 16, a bordo do *Maranhão*, o futuro Presidente da Republica dr. Affonso Penna, que chegou á Bahia no dia 19, sendo recebido com festas. No dia seguinte seguiriam para Joazeiro.

A comitiva do dr. Affonso Penna compõe-se do seu filho Alvaro, e do seu sobrinho Edmundo, dr. Aarão Reis, Sá Freire, chefe do districto telegraphico em Minas; 1º tenente da Armada dr Aarão Reis; Ernesto Senna, do *Jornal do Commercio*; Raphael Pinheiro, da *Gazeta*; Paulo Vidal, do *Jornal do Brazil*; Mario Soares; Oswaldo Carejo, da *Tribuna*; A. Alegria, do *Dia*; Cardozo Junior, do *Malho*; Lindolpho Azevedo, do *Paiz* e do *Kosmos*; Miguel do Barros, do *Jornal do Belem*, e da *Provincia do Pará*; Belizario Soares de Souza Junior, da *Gazeta de Leopoldina* e *Revista da Epoca*; Francisco Bandeira, do *Novidades*, de Lisboa; Abelardo Tavares, da *Capital*; Gustavo de Mello, do *Fluminense*; e Lafayette Silva, da *Renascença*.

Já chegou o guindaste a vapor encomendado para os trabalhos de melhoramentos de nossa barra e cuja montagem já se acha bem adiantada, devendo estar concluida no fim da semana. E' esse guindaste uma peça muito engenhosa e solida, que prestará, com grande economia de tempo, grandes serviços.

Para os serviços da construção dos espigões n.ºs. 2 e 3 a Comissão fez uma chata de madeira, a qual, já ha dias, está sendo utilizada.

Para dar ainda maior presteza a esse trabalho, está sendo construida outra chata, porém, um pouco maior.

Está tambem trabalhando nas obras do porto o rebocador *Jan*, que passou a pertencer á Comissão em virtude de contracto com a casa Asseburg & Cº.

Já se acha prompto o leito da estrada para receber os trilhos para condução de pedras e aterro, afim de dar começo ao caes que deve partir do canto sueste da praça da Matriz em direcção ao Hospital.

São esperados, proximamente, uma locomotiva, trilhos e mais pertences para dar começo ao caes.

Já é facil de constatar a influencia que o espigão n.º. 1 está exercendo no pontal que vai sendo corroido aos poucos. Esse espigão que mede o comprimento de 80 metros, já está quasi concluido e n'elle já foram empregadas cerca de 4.000 oneladas de pedra.

Pelo serviço já feito no espigão n.º. 2, vê-se que a correnteza das aguas procura actualmente a margem direita do rio e por conseguinte deverá produzir o effeito de aprofundar mais o nosso porto, no lugar onde costumam atracar as embarcações.

Para amanhecer 2ª feira ultima, ás 2 horas da madrugada, passou por esta Cidade um forte tufão, que felizmente não causou nenhuma desgraça.

O *Novidades* não se publica no proximo domingo 3 de Junho, mas sim na terça-feira 5, afim de commemorar o 2º anno do seu apparecimento, que completa nesse dia.

Na Armação de Itapocoroy, onde era bem conhecido e popular, falleceu, sex-

ta-feira penultima, 18 do corrente, o velho Joannico Caetano.

E' esta a divida actual do Brazil:		
Antes do emprestimo do funding:		
Divida da Uniao	Libras	
Emprestimo 79 41/2	»	2.310.000
» Minas	»	2.384.000
» S. Paulo	»	1.826.800
» Bahia	»	1.156.800
» Esp. ^o . Santa	»	700.000
» Dis. ^o . Federal	»	459.608
		43.145.808

Depois do emprestimo de funding:		
Funding	Libras	
Recissão Bonds	»	8.613.717
Oeste de Minas	»	16.605.680
Obras do Porto	»	3.388.100
Belem	»	8.500.000
Pernambuco	»	1.500.009
Bahia	»	1.000.000
Municipalidade da Bahia	»	500.000
S. Paulo	»	1.000.000
Distrito Federal	»	4.800.000
Paraná	»	4.000.000
Bello Horizonte	»	800.000
Lloyd Brasileiro	»	250.000
Alagoas	»	1.150.000
Municipalidade de Manaos	»	650.000
		350.000
		Total 98.702.805

Deve-se juntar ainda a divida dos caminhos de ferro com garantia de juros, e los quaes a Uniao é responsavel, e cuja importancia agora não nos occorre.

Tratando-se da divida publica de nossa patria, não é sem interesse saber-se qual teria sido, depois de sua independencia, o primeiro compromisso desse genero que tomou o Brazil. A primeira divida publica brasileira, de que ha lembrança, foi a importancia de 1 milhão e 400 mil libras esterlinas, resultado de um emprestimo contrahido por Portugal na Inglaterra em 1823 e que o Brasil, para que fosse reconhecida sua independencia, teve de chamar a si. E o curioso é que esse dinheiro Portugal obteve com o fim expresso de hostilizar a independencia que começava a se desenhar no horizonte do Brazil.

O drama *Os Milagres Santo Antonio* actualmente em ensaios, no theatro da *S. Guarany*, será indubitavelmente levado a scena por todo o proximo mez de Junho.

As gentis senhoritas que tomarão parte como amadoras são as exmas. Frida Scheeffler, Celina Vieira, Fresdesvinda Mello, Lucia Miranda, Paulina Selva, Regina Miranda, Laura Cazares e Laura Garcia.

Eis os nomes dos cavalheiros que prestarão seu concurso para o bom exito d'aquella representação: Armando Müller dos Reis, Carlos Seára Junior, Felix, João e José Brandão, Sinval Seára, Arnaldo Heusi e José Gomes da Cunha.

Além destes tomarão parte, no corpo de comparsas e coros, diversos outros amadores.

A peça está ornada de varios numeros de musica.

A Companhia Nacional Brasileira de phosphoros de Segurança deu, no anno de 1905, um lucro liquido de 471.976\$000 ou sejam mais de 47%, calculando-se o capital empregado em cerca de mil contos, o que parece exagerado. Não admira, se considerarmos que nos bons tempos d'antigamente o consumidor pagava por um pacote com dez caixas de phosphoros jonkopings 200 réis e hoje custa uma caixa apenas da *Industria Nacional* 100 réis.

Tambem o negocio dos chapéus não parece ser mau, senão vejamos. A fabrica de chapéus da companhia Braga, Carneiro & Ca. deu, no anno passado, com um emprego de capital de 500 contos, o lucro liquido de 261.516\$, quer dizer mais de 52% em um anno!

Não será isto um dos resultados do proteccionismo exagerado que nossos legisladores têm adoptado de um certo tempo a esta parte?

A corrida de bicyclete que se devia realizar hoje, nesta Cidade, em beneficio do jardim cuja construção o *Centro Afomoseador* d'esta Cidade pretende levar a effeito na praça fronteira á igreja matriz d'esta Cidade, afim de que seja melhor garantido seu successo, ficou transferida para o segundo domingo do proximo mez de Junho, que vem a ser no dia 10.

Como determinar espontaneamente, á vontade, o sexo das crianças concebidas e a conceber?

Eis a questão, nada banal que se propunha desenvolver, no Congresso Medico, ultimamente reunido em Lisboa, a Sra. Luiza G. Robinovitch, de Nova York.

Affirma a sympathica doutora que cada qual pode determinar a genese dos sexos, sob a condição de tomar certas medidas e, sobretudo, de se submeter a um regimen especial. A sra. Robinovitch pôde avançar essa opinião, observando a progenitura das raças animaes e tirando conclusões por analogia. Todos os herbívoros procream muitas mais fêmeas que machos, e o contrario se dá com os carnívoros. Basta, pois, conforme a sra. Robinovitch, observar um ou outro regimen, segundo o desejo que se têm de que nasce um menino ou uma menina.

Methodo curioso de furar o ferro. Quando se queira furar uma barra ou chapa de ferro pode empregar-se este simples meio: Molda-se primeiramente um pedaço de enxofre, dando-se a forma de um cylindro, que tenha um diametro igual ao do buraco que se quer fazer. O enxofre sendo muito facil de se derrater, esta operação não offerece difficuldade. Aquece-se, depois, o ferro até ficar de um vermelho branco e colloca-se o cylindro de enxofre no lugar que se deseja furar. Fica-se sorprendido da facilidade com que o enxofre entra no ferro e da forma nitida e regular que apresenta o furo assim realisado.

Houve, na semana finda, a recisão do contracto, feito entre o contractante geral sr. Luiz Anastacio e o sr. Jacob Zimmermann, para a construção do trecho da estrada de rodagem de Camboriú, a começar desta Cidade até além do Morro Cortado. Pelos trabalhos feitos foi indemnizado o sr. Zimmermann com a quantia de 3:600\$000. O representante, por parte do Governo do Estado, sr. Emilio Sada, já recebeu os dous primeiros kilometros construidos a partir de Camboriú. Por todo o proximo mez de Junho serão tambem entregues mais tres e meio kilometros, aos quaes faltam apenas as obras de arte.

Foi de regosijo o dia 20 do corrente, no lar do sr. João Pinto de Faria e de sua exma. esposa d. Maria José Liberato de Faria, pelo nascimento de mais um herdeiro.

Sabemos que em Araranguá, onde se acha, houve uma tentativa de morte contra o joven José Palmeira natural desta Cidade e filho aqui do sr. José Palmeira. Seu estado era grave, pois não só tinha sido attingido por tiros, como tambem fôra ferido por faca.

Os deputados federaes por Santa Catharina todos têm, este anno, commissões na Camara. Gualberto é secretario; Paula Ramos faz parte da importante commissão de finanças; Elyseu Guilherme da de tomada de contas; e Vidal da de Obras publicas.

E' isto uma distincção para nossos representantes.

Do Sr. Alfredo do Canto, machinista do vapor *Progresso*, da Companhia Fluvial, recebemos uma boa photographia da ponte metalica que acaba de ser construida sobre o rio Garcia, na cidade de Blumenau.

Após uma permanencia de quasi dous annos, nesta Cidade, com a familia de seu irmão o pharmaceutico Rodolpho Pinto da Luz, regressou, 6^a feira, no *Planeta*, para Florianopolis, a gentil senhorita Alzira Luz.

Segundo noticia o *Commercio de Joinville*, de 5 do corrente, na Penha de Itapocory, deste municipio, appareceu o sr. José Gondim, o mesmo que havia desaparecido em S. Francisco quando alli chegara em dias do mez passado, vindo, não de Florianopolis, como refere o collega, mas da Cidade de Santos. Para receber informações sobre seu paradeiro, a familia de Gondim, na Capital, escreveu-nos para tornarmos publico o facto, o que, como estarão lembrados nossos leitores, fizemos.

O facto foi communicado á policia de Florianopolis.

Alface: modo de a obter rapidamente
Deitam-se as sementes em espirito do vinho e deixam-se ali durante 12 horas. Mandam-se depois semear em terra misturada com estrume de pombo e cal viva. Fazem-se regar.

No fim de dois dias podem-se mandar colher ou melhor preparar uma boa salada.

Devem preservar-se estas plantas do frio. E' conveniente preparar as alfaces logo depois de cortadas.

Tem em projecto fazer uma viagem á Europa, no proximo mez de Junho, o estimado e operoso industrial, de Brusque, sr. Carlos Renaux.

Temos recebido:

O *Ideal*, periodico litterario que acaba de apparecer em Florianopolis.

A *Comarca*, folha bisemanal que se publica em Mogy-mirim, S. Paulo. A *Comarca* gosa na imprensa do Brazil de um bom nome, concorrendo para isto a superioridade com que é redigida e o meticuloso capricho de sua impressão.

O *Correio do Povo*, de Porto Alegre. Pela vastidão das informações, não só locais, como do exterior que presta diariamente aos seus leitores, o *Correio* é o jornal mais lido e apreciado no Estado do Rio Grande do Sul.

O *Almanack das Familias Catholicas*, publicado annualmente pelos Padres Saleziannos, de Niteroi. E' uma publicação excellente para o fim a que se destina. Traz finissimas estampas e é muito bem impresso.

Organização do *Centro Republicano Conservador*, um folheto de 30 paginas, publicado no Rio de Janeiro. Essa associação tem por fim preparar e instituir a effectiva propaganda espiritual e pratica da Republica.

Dominge ultimo chegou, em sua primeira viagem de Florianopolis a este porto, o vapor *Teixeirinha*, ultimamente contractado pelo Lloyd com a *Companhia de Navegação S. Joãoda Barra e Campos* para substituir temporariamente o *Itapemirim* na linha do Estado.

Ha nove annos que a *Companhia* possuiu aquelle navio, adquirido no Rio da Prata, tendo o nome de *Assumpção* e fazendo apenas tres annos que tinha sido construido.

O *Teixeirinha* é vapor exclusivamente para carga, de 233 toneladas, pequeno, mas de um bom aspecto. Ha apenas nelle um camarote para passageiro. O seu nome é uma homenagem ao presidente da *Companhia* coronel Manoel José Nunes Teixeira.

O *Teixeirinha* era empregado nas viagens entre S. João da Barra e Rio de Janeiro, já tendo vindo por diversas occasiões á Cidade da Laguna.

E' seu commandante o sr. Thomaz Gomes Madeira. Sua tripolação compõe-se de 24 pessoas.

O contracto para esse vapor fazer a linha estadual talvez se prolongue por uns dous mezes sómente, pois os trabalhos para os reparos de que carece o *Itapemirim*, estão sendo feitos ao mesmo tempo por duas officinas: pelas do Lloyd e pelas do sr. Felismino Sores.

A mensagem presidencial. A mensagem apresentada por occasião da abertura do Congresso Federal, no principio do corrente mez, pelo Presidente da Republica provocou uma certa effervescencia em vista do antagonismo creado entre o Presidente da Republica e o Estado de S. Paulo.

O importante documento politico faz allusão ás promessas do governo, á ordem que reina no interior, á reforma eleitoral, aos trabalhos de hygiene na Capital da Republica, ás questões economicas; se refere á prohibição de crearem os Estados direitos sobre a importação es rangeira; quanto aos emprestimos dos Estados observa que a Uniao deve estar ao corrente do que se passar a este respeito; toca na questão da posse do Acre; e examina a situação financeira do paiz em 1905.

Referindo-se ao Convenio de Taubaté diz que a crise do café declina, que os depositos diminuem e que o consumo augmenta.

Lembra a necessidade da criação de estabelecimentos agricolas e sustenta que um bom cambio é o signal de credito e prosperidade.

Depois de alguns mezes de residencia na Cidade de S. Francisco, com sua familia, pretende regressar juntamente com ella para esta Cidade, onde é proprietario, o distincto official de carpinteiro sr. José Castro, que aqui esteve na semana finda.

No dia 9 do corrente, em Joinville, de cerca de 2.000 pessoas recebeu o P.^o Carlos Boegershausen justissima e imponente manifestação de apreço pelo facto de, após 44 annos de professorado publico, ter obtido sua aposentadoria.

Tem estado doente guardando o leito, o gerente de nossas officinas typographicas sr. Alfredo dos Santos Coelho.

No dia 25 do mez ultimo, foi collocado todo o madeiramento para a respectiva cobertura da estação da estrada de ferro, á rua de S. Catharina, na Cidade de Joinville.

E' esperado, em Florianopolis, onde vai dar uma serie de espectaculos, com uma briosa troupe que acaba de organizar com elementos deste Estado e do Paraná, o apreciado actor Vianna, que o anno passado aqui trabalhou com extraordinaria acceitação no theatro *Guarany*.

A Municipalidade de Joinville já deliberou a construção do mercado na praça ultimamente aterrada á margem do caes, no porto daquella Cidade.

As obras deverão começar orevemente, já se estando a reunir o material encomendado.

E a proposito? O mercado de Itajahy, pelos modos, durante a administração do dr. Ferreira, será cousa para inglez vêr? Depois de autorizado o emprestimo, os homens parece que cahiram n'um somno d'onde está difficil acordal-os.

Foram em numero de 75 os colonos que, vindos do municipio de Blumenau, embarcaram, domingo ultimo, neste porto, no paquete *Sirio*, com destino ao Rio da Prata e Chile.

Fallando-se desse movimento de colonos para a Argentina e o Chile, tem cabimento aqui o que, a respeito do que seja a immigração no primeiro d'aquelles paizes, escreveu o jornalista parisiense, actualmente alli, sr. P. Fox, para o *Messenger de S. Paulo*, jornal que se publica na capital panlista.

Depois de tratar detalhadamente da exploração de que são victimas os que emigram para o Rio da Prata, sobretudo os judeus e russos, diz o brilhante jornalista francez:

«*La Prensa* publicou ha pouco uma serie de artigos sensacionaes a esse respeito. O grande jornal recolheu os testemunhos de varios emigrantes attrahidos aqui por promessas fallazes de que lhes seriam entregues titulos definitivos de propriedade depois de alguns annos de occupação das terras, e foram barbaramente explorados, o que se continúa a fazer, pois até agora nem um colono é proprietario das terras. Ainda mais. Varios colonos, depois de empregarem todas as suas economias no melhoramento dessas terras, fôram dellas atrozmente expulsos.

Os inqueritos da imprensa argentina demonstram que a policia das colonias pertence de corpo e alma á sociedade de colonisação por quem é paga para ajudar a expulsar os colonos.»

Tal é a sorte dos emigrantes na republica Argentina.

P. Fox em seguida demonstra que é o Brasil, de todas as regiões sul-americanas a que mais convem ao emigrante europeu, e assim termina a referida carta:

«Os escriptorios de emigração, o serviço agricola do Brasil, tomam real interesse pelo bem estar dos emigrantes. Informam a estes sobre os reursos das concessões em qualquer Estado e dirigem directamente para ahi os recémchegados que sem essa intervenção desembarcariam no Rio ou em Santos expostos á miseria.

«O homem joven, vigoroso, energico, cheio de seiva e saúde, dispondo de um pequenino peculio que lhe permita esperar pelos acontecimentos, estará muito mais seguro no Brazil do que em qualquer outro paiz da America Sul.»

O *trust* dos phosphoros, com o intuito de hostilizar a fabrica deste producto em nosso Estado, pertencente ao sr. F. Busch, acaba de baixar o preço dessa mercadoria, na razão de 8\$ para 10\$ em lata.

N'estes poucos dias entraram no mercado de Itajahy, Blumenau e Brusque, perto de 300 latas pertencentes ao *trust*.

—Em Porto Alegre está se vendendo carne verde á razão de 240 réis o kilogramma.

—A industria franceza tem vencido quasi sempre nas corridas de automoveis. As tres sensacionaes corridas: Gordon Bennett, Ardenas e Vanderbilt. Na ultima corrida Hemery fez 455 kilometros em 4 horas, 36 minuto 8 segundos.

—O Governo de Minas Geraes importou 155 saccos de arroz para distribuir gratuitamente aos lavradores, afim de propagar a sua cultura.

—O presidente do Estado de Minas acaba de assignar, com o representante de um syndicato belga, o contracto para o emprestimo de 1 milhão de libras esterlinas.

—Em Coromandel, Minas Geraes, em um affluente de Rio Douradinho, acabam de descobrir uma boa porção de diamantes de regulares dimensões.

—Na fazenda Santa Cruz, situada em Brotas, no Estado de S. Paulo, estão empregando com vantagem, para espantar os galanhotos, a banda de musica que alli existe, acompanhada de latas velhas.

—Foram agregados ao exercito allemão sete officiaes japonezes, de altas graduacões, enviados pelo seu governo, afim de aperfeiçoarem os seus estudos na Alemanha.

—Em Palmas, no Paraná, foi morta pelo pharmaceutico Jocelyn Bahls, uma cobra medindo 5 metros e 25 centimetros de comprimento e de uma grossura descommunal. A singularidade, porém, desse ophidio é ter a cabeça em forma de sino, ter tres olhos, sendo um em cima da espinha dorsal, apresentar a cauda em forma de serra, tendo na ponta uma parasita representando um nariz humano.

Na cidade de Joinville, no dia 6 do corrente, a sociedade de canto sob a denominação de *Helvetia* e composta de descendentes de origem suissa, festejou o 50^o anniversario de sua fundação.

—Consta que se prepara em Londres um grande *trust* da borracha produzida pela região amazonica. Para isso será estabelecida navegação rapida e directa entre Liverpool e os portos do Brazil e do Perú n'aquella região.

—Em Berlim está sendo promovida a formação de uma liga de mulheres que se propõe a reunir fundos para a construção de um couraçado.

—Na cidade de Pretoria, no Transvaal, foi erigido, no dia 8 do corrente, um monumento ao pre-

sidente Paulo Krüger.

—O Congresso Postal, em Roma, na reunião de 10 do corrente, resolveu elevar a 20 grammas o peso unitario para as cartas.

—O «Giornale d'Italia» afirma que o Papa regeitou a proposta que dizem ter o Brazil feito para o restabelecimento da Concordata. S. Santidade disse não aceitar, visto como reconhecia ter a Santa Sé aproveitado mais do que perdido com a separação entre a Igreja e o Estado no Brasil.

—A *Prensa*, de Buenos Ayres, publicou na sua pagina de photographuras o retrato de Fritz Steinhilf, do caso da *Panther*.

—A pequena ilha de Ustica, situada no mar da Sicilia, na Italia, e a 60 kilometros de Palermo, está minada até aos seus alicerces pelos violentos abalos dos ultimos terremotos. Dizem os sabios que o seu desaparecimento será um facto consumado, pois a ilha submerge-se pouco a pouco. A população aterrada foge para a península italiana. Os pastores e pescadores que alli viviam com alguns condemnados, poderam ser reexpatriados a tempo: eram em numero de cerca de 3.000 e do continente para onde foram transportados assistem a agonia de sua antiga patria, que se submerge, se fende e se afunda lentamente no abismo das aguas.

—O valor official da exportação de ovos, no anno de 1905, no Estado do Rio de Janeiro, produziu mais de mil e quinhentas contos de reis.

—Em Curitiba, no dia 13 do corrente, em uma reunião de muitos advogados foi resolvida a fundação de uma Academia de Direito.

—Na capital da China está tomando grandes proporções o movimento em favor da defeza da integridade nacional, movimento que alli denomina-se «A China aos Chineses.» Eis ahi um dos resultados, sem duvida, da guerra russo japoneza.

—Na fazenda da Colonia Coffee Co. em S. Simão, S. Paulo, está trabalhando actualmente o primeiro colono japonês, com o fim de estudar os processos de agricultura aqui usados e o idioma vernaculo para servir de mestre e guia aos seus futuros patrios que virão como colonos para aquelle Estado.

—O Secretario da Justiça, de S. Paulo, officiou ao governador do Bispado reclamando contra o facto de estar o Vigário de Tambahú, n'aquelle Estado, celebrando casamentos, sem a precedencia do acto civil.

—No dia 15, em Petropolis, achava-se gravemente doente o Ministro do Japão, no Brasil sr. Tukashi Sughinura.

—Uma nota curiosa, a lembrar agora, quando ainda está na lembrança de todos a horrivel catastrophe de S. Francisco. Quando o imperador D. Pedro II visitou os Estados Unidos foi, como se sabe, á California e esteve em S. Francisco. Para commemorar a passagem do monarcha, a municipalidade de S. Francisco deu o nome de «Brazil» a uma de suas mais formosas Avenidas.

Variedades

Os habitantes do Planeta Marte

Fez ha pouco uma conferencia na cidade de Boston o astronomo Jonathan Smithson acerca do planeta Marte, que, segundo dizem, já não tem segredos para elle. Como se sabe é este planeta um dos mais proximos da terra. As condições de habitabilidade desse planeta são muito diferentes das nossas. As estações têm duas durações das da terra.

Durante o inverno, as aguas do mar invadem o continente, de forma tal que a copa das arvores mais altas desaparece completamente durante seis mezes. Na primavera as aguas retiram-se e, no verão, o solo de Marte estaria completamente ressequido e esteril, se os habitantes não tivessem tido o cuidado de abrir canaes de irrigação, junto dos quaes o nosso canal de Suez é um ribeirão.

Não tendo mais onde se refugiar durante o inverno, o habitante do planeta Marte devia fatalmente tornar-se um animal aquatico e veremos como elle resolveu este problema para preservar a sua especie.

Ha milhares de annos, a superficie de Marte era menos ainda e o flanco das montanhas era, durante o inverno, o refugio dos habitantes d'esse planeta, mas os ventos de lá, para os quaes os nosso vendavaes não passam de poeticos zephiros, nivelaram as montanhas, de sorte que os que alli habitam foram forçados a inventar uma especie de submarinos, nos quaes se instalam, durante toda a estação das chuvas.

Findo o inverno, as aguas se retiram lentamente deixando ver aos poucos na superficie os ramos, depois os troncos das arvores gigantescas. Os habitantes do planeta Marte conhecem a época dessa mudança, e todos os submarinos se agrupam sobre os continentes, de que nós vemos da terra a luxuriante vegetação.

Os habitantes de Marte deixam então os seus submarinos, e vêm gozar uns 18 mezes de vida ao ar livre.

Os homens de Marte têm, em geral, tres metros de altura. Cobre-lhes a cabeça uma crina ruiva, que cae abundantemente para trás; testa enorme e quadrada; os olhos, muito salientes, saem dos angulos da testa; uma especie de tromba serve-lhes de nariz e dissimula a boca relativamente pequena em que os dentes são dispostos como os da baleia.

Não têm pescoço: a cabeça alarga-se aos poucos até os hombros. A audição é nelles desenvolvidissima, se bem que o orgão não esteja á mostra. Os braços não são articulados, mas desenrolam-se em aneis, como serpentes que terminassem por mãos palmipedes armadas de longas garras. O corpo afina-se progressivamente até uma longa cauda e duas pernas desarticuladas, terminando em pés de cascos fendidos, como os do boi. Um habitante de Marte vive geralmente dois seculos.

Esses seres são muito superiores ao que é actualmente o homem sobre a face da terra. Nada lhes é desconhecido e todos os esforços tenderam para a prevenção dos phenomenos da natureza. E assim como conseguiram viver sob o imperio das

aguas, podem explorar a atmosphera que envolve o seu planeta.

Para isso, servem-se dos seus submarinos que, uma vez fora d'agua, flexibilizam-se e adaptam-se aos seus braços para lhes servir de azas.

Os habitantes do planeta Marte resolveram o problema da viação do modo mais simples: em terra, as azas permittem-lhes transportarem-se a grandes distancias, sem quasi nenhum esforço.

E' preciso ajuntar que como a gravidade é, na superficie do planeta Marte, tres vezes menor que na superficie da Terra, sendo o peso determinado pelo volume e a massa de um planeta, os habitantes de Marte desenvolvem, com a mesma força, tres vezes mais trabalho que nós. Um habitante da terra, transportado para Marte, suspenderia 30 kilos, sem maior esforço que o que faz para suspender 10 aqui; e, como o habitante de Marte é dotado de uma força muscular tres vezes maior que a do homem, elle é nove vezes mais forte que nós.

Durante as tres estações que se passam sobre o continente a vida não é difficilissima. O solo, muito pouco denso, recebe a semente e fál-a germinar e as aguas dos canaes penetram-o bastante para supprir a falta das chuvas, que alli se desconhecem.

O grão que serve para semente, é reservado todos os annos em immensas cidades fluctuantes de metal que, durante o inverno, erram na superficie dos mares e voltam por si mesmas aos continentes, como a plagas imantadas.

E' nessas verdadeiras arcas de Noé, feitas para affrontar as mais violentas tempestades, que elles abrigam os seus poderosos instrumentos de produção e os seus archivos, em que os conhecimentos adquiridos estão gravados em folhas de metal envernado.

A' noite, dormem sob as tendas. Não ha, nos mares e fóra d'elles, animaes que se assemelhem aos nossos animaes aquaticos e terrestres. Os animaes que povoaram esse planeta, não puderam sobreviver ao primeiro diluvio, que destruiria certamente o homem superior, se elle não resolvera o problema de uma existencia aquatica.

De resto, os habitantes não tem necessidade de animaes. Nutrem-se de vegetaes frescos ou conservados e não se vestem.

A propriedade, como o commercio e a industria privados, são desconhecidos em Marte: tudo quanto se faz é em beneficio da collectividade e os meios rapidos de locomoção de que têm ao seu dispor, tornam-os senhores de todo o seu pequeno planeta.

Só se é marciano. Ha uma unica nacionalidade e uma unica lingua, suave como uma musica ciciada.

Reina, pois, a paz, bem como a igualdade e a fraternidade.

Os habitantes de Marte occupam-se muito da astronomia e graças aos seus instrumentos de optica, muito superiores aos nossos, conhecem toda a configuração da Terra. Reunem-se diariamente em assembleas, em que se discute o conjuncto universal, mas todos os meios que têm empregado para corresponder-se com os outros planetas, tem sido infructíferos.

Em Marte o homem desconhece a dor physica ou moral e, portanto, não conhece a alegria. A morte chega-lhe serenamente durante o somno e fulmina-o.

Os habitantes de Marte não cobiçam planeta algum, como pretendem alguns escriptores, entre os quaes um americano, o sr. Wills, que os fantasiou, na *Guerra dos mundos*, com poderosas machinas de guerra, vindo conquistar a terra.

Se elles conhecessem os nossos costumes, a Terra parecer-lhe-hia apenas desejavel, pois que os homens ainda estão longe de attingir o seu grão de perfeição.

Sabem de resto que cada planeta têm a sua vida peculiar, que os seres que nelles vivem são meros accidentes, comparados ao conjuncto universal.

a todo um systema, como o solar, com a sua vida mil vezes milenar e os seus seres em numero calculavel, e que desafia todas as imaginações, não é senão uma parte infinitesimal, não mais que um atomo.

Eis, conforme o astronomo americano Jonathan Smithson, o que é o planeta Marte.

Um divertimento mathematico

Um divertimento mathematico interessante do Sr. Laisant, da Escola Polytechnica de Paris.

Pedi a uma pessoa qualquer que escreva com tres noveos o maior numero possivel. Ordinariamente a resposta não se fará esperar: o numero escripto será 999.

Se o interlocutor é, porém, um mathematico, escreverá os mesmos 999 com uma ligeira modificação no modo de escrever 9.9.9, o que quer dizer que é necessario multiplicar 9 por si mesmo 9 vezes, o que dá já em resultado o numero não pequeno de 387.420.489, e em seguida multiplicar igualmente este numero por si mesmo outras nove vezes.

E' uma multiplicação muito simples, porém, longa e que constituiria um verdadeiro castigo inquisitorial para aquelle que fosse obrigado a fazel-a; o resultado da operação é immenso, e, seguido M. Laisant, o numero final, escripto no systema decimal, compõe-se de 369.692.128 algarisanos. Para escrevel-o sobre uma unica tira de papel, suppondo que cada algarismo occupe o espaço de 4 millimetros, seria preciso que a tira tivesse o comprimento de 1.478 kilometros, 718 metros e tanto. O tempo material preciso para escrever este numero, admitindo um segundo por algarismo e trabalhando-se 10 horas por dia, seria de 28 annos e 48 dias.

EDITAES

O Cidadão Doutor Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins, Juiz de Direito e presidente do Tribunal do Jury na forma da lei etc.

Faço saber que foi designado o dia 18 de Junho proximo, pelas onze horas da manhã, para abrir-se a sessão do Tribunal do Jury que funcionará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que têm de servir na mesma sessão, de conformidade com o art. 60 da lei nº. 205 de 18 de Outubro de 1895, foram sorteados os cidadãos seguintes:

CIDADE

Pedro Burghardt, Patricio Dionizio de Moraes, José Ignacio de Medeiros, Antonio José Maria, Modesto Fernandes Vieira, Manoel Corrêa de Mello, Juvenio Antonio de Andrade Leite, Alfredo Conrado Moreira, Herculano Corrêa de Mello, Marcos Gustavo Heusi, Manoel dos Santos Gaya Junior, Emilio Palumbo, Edmundo de Souza Cunha, José Dittrich, Angelo Rodi, Marcos Antonio da Cunha, Pedro Pereira da Costa, Carlos Frederico Seára Junior, Calixto Pedrini e Bento José da Cunha.

CAMBORIÚ

João Cesario Pereira, Germano José

REVISTA COMMERCIAL DO «NOVIDADES»

Itajahy, 21 de Abril de 1906.

MERCADORIAS	POR	COMPRAS	VENDAS	OBSERVAÇÕES
Aguardente de 20.	480 litros	60\$ a 70\$		
Araruta	1 kilo	600		
Arroz nacional	60 kilos	15\$ a 16\$	20\$	
" inglez	"	"	"	
Assucar mascavo	kilo	80 a 90		
" mascavinho	"	100 a 110		
" refinado	"	500		
Banha	kilo	900 a 1\$	1\$100 a 1\$200	
Bacalhão	Tina		52\$	
Café	Arroba	6\$500	8\$000	
Carne verde	1 kilo		500	
Couros seccos	"			{ conforme qualidade
" salgados	"			
Farinha commum.	45 killos	3\$ a 3\$500	4\$500	
" de trigo	1 meio sacco		11\$ a 12\$	
Feijão	60 kilos	8\$		
Fumo em corda	15 "		18 a 30\$	conforme qualidade não ha
Gomma ou polvilho	50 "	7\$		
Kerosene	caixa		8\$500 a 9\$000	
Manteiga	1 kilo	1\$200	2\$000	
Mél	"			
Milho	sacco	4\$ a 4\$500		
Phosphoros	latal		60\$ a 65\$	
Sal	80 iitro		7\$000	em alta
Toucinho	1 klo	700		
Xarque do Rio Grande				
Systema platino	15 "		10\$500 a 11\$	
" Systema nacional	15 Kilos		10\$	{ em alta
Cal	moio	30\$ a 40\$		
Pranchões de lei	duzia			
Taboas: Costadinho de lei, largo	"	20\$		
" " " " est.	"	12\$		
" " " " qual.	"	7\$		
" " " " largo	"	10\$		
" forro garuba	"			
" baguassú.	"	5 a 10\$		
Telhas chatas	milheiros		35\$ a 40\$	
" redondas	"		50\$	
Tijolos	"		30\$	

Hess, Basilio Salvio de Souza Medeiros, Francisco Maximiano Pereira, José Geraldo Garcia, Guilherme José Rebello, José Francisco Bernardes Filho, Nicoláo Francisco Pacheco, José Joaquim Rebello, João Chrysestomo Pacheco, Joaquim da Silva Santos.

PENHA

Manoel Henrique d'Assis, Felipe José Leal, Manoel Adriano de Carvalho, Francisco José de Souza, Manoel Joaquim de Macedo, Collatino Caetano de Gouvêa, Antonio da Silva Rima, José Claudino de Freitas, Benjamin Joaquim de Sant'Anna.

LUIZ ALVES

Pedro Hypolito Guerreiro, De Dea Fortunato, João Burchart, Frederico Augusto Luiz Thieme, Virgini Luigi, Lazzaro Baptista, Melchiorretto Constante, Otto Bublitz.

Outro sim, faço saber que na referida sessão, serão apresentados os processos que estiverem preparados; a todos os quaes e a cada um de per si se convida bem como a todos em geral, para comparecerem no Paço do Conselho Municipal, na sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais seguintes, enquanto durar as sessões, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente Edital e outro de igual theor para serem affixados no lugar do costume e publicados pela imprensa. Itajahy, 23 de Maio de 1906. Eu Dorval Paulino de Campos, Escrivão o escrevi (assignado) Antonio Wanderley Navarro Pereira Mins. Codfere. O Escrivão Dorval Paulino de Campos.

Secção livre

Na photographia Itajahyense

aprompta-se todo e qualquer trabalho concernente a arte photographica, com nitidez, perfeição e preços muito commodos, como sejam:

1 dz. de retratos «Visit» 10\$000

1 dz. de retratos »Gabinette» 16\$000

Emanuel Kick

Escola Allemã

Protesto

Tendo chegado ao meu conhecimento que o sr. Carlos Rischbieter, de Blumenau, adquiriu, de um hospital da Belgica, uma grande extensão de terrenos, situados no logar Ilhota, deste municipio, e sabendo por noticia que algum parente ou empregado do mesmo sr. que mora no lugar denominado «Minas» (e que se occupa em tirar ouro) manda espoliar as minhas terras das madeiras de lei, sendo os rumos abertos, dizendo que a Colonia é delles, venho por este meio avisar ao mesmo sr. que eu possuo dentro desta Colonia 1.268.300 braças quadradas de terras legitimamente documentadas pelo governo brasileiro ha mais de 40 annos passados, e com os rumos abertos, e não devendo nada á Fazenda.

Ilhota, 14 de Maio de 1906.

Leveson Lessa.

Fx Norte Americano.

O Pacote Nacional

Max

E' esperado neste porto, do norte, no dia 28 de Maio, seguindo depois de indispensavel demora para Florianopolis.

Recebe cargas e passageiros e para mais informações com

Os Agentes

Bruno Malburg & C^{os}.

Resposta ao protesto do sr. Alexandre Justino Regis

Tendo o abaixo assignado comprado todo o terreno da concessão Carlos Van

Phosphoros Catharinenses

O proprietario dos Phosphoros Catharinenses tendo em consideração a acceitação e preferencia que os mesmos têm tido neste nosso Estado e não tendo outro meio de mostrar-se reconhecido aos seus bons e numerosos freguezes, resolveu offerecer um **BRINDE** a estes o qual se acha dentro das respectivas caixinhas.

Amostras desta nova marca já se acham á venda na casa commercial dos srs. Asseburg & C. (11)

Leide, claro é que nesta compra tambem está englobado o terreno de que falla o sr. Justino Regis em seu protesto de 4 do corrente.

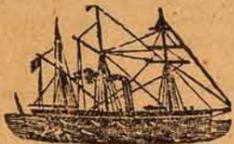
Tambem é claro que, não tendo o sr. Regis comprado anteriormente terras nem do sr. Carlos propriamente nem do sucessor delle, não pôde possuir um terreno de 500 braças de frente e 500 de fundos como pretende, porque só por compra se adquire terras particulares e não por sentenças.

Blumenau, 14 de Maio de 1906.

Carlos Rischbieter.

ANNUNCIOS

Movimento do Porto



Lloyd Brasileiro

M. Buarque & C.

PARA O SUL:

30 de Maio—Aymoré, para Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

5 de Junho.—Teixeirinha, para S. Francisco

PARA O NORTE:

Dia 7 de Junho.—Teixeirinha, para Porto Bello, Florianopolis e Laguna.

Dia 12 de Junho.—Aymoré, para Paranaguá, Antonina, Cananéa, Iguape, Santos e Rio de Janeiro.

Recebe cargas e passageiros para o Norte da Republica.

Para melhores informações, na agencia Asseburg & C^a.

Companhia de Navegação

Cruzeiro do Sul

O esplendido e luxuoso paquete

Orion

illuminado á luz electrica e com excellentes accommodações para passageiros de 1^a. e 3^a. classes, é esperado neste porto, do norte, no dia 3 de Junho, seguindo depois de indispensavel demora para os portos de

Rio Grande

Pelotas

Porto Alegre

Montevideo e

Buenos Ayres

Sirio

esperado neste porto, do Sul, no dia 5 Junho, seguindo depois de indispensavel demora para os portos de

S. Francisco

Santos e

Rio

Recebe cargas e passageiros para os portos acima. E para mais informações com

Os Agentes

Bruno Malburg & C^a.

JOÃO CARDOSO SACAEM participa a seus amigos e freguezes que transferiu seu negocio do logar Machados para a casa do sr. Silvino Baptista, á margem esquerda do rio Itajahy-assú, em frente á Cidade, onde encontrarão um bom sortimento de objectos que vende por preços baratissimo. (3)

Officina de calçados

DE

Sinval Seára

Quem quizer comprar calçados para homens, senhoras e crianças, baratissimos, têm na officina de Sinval Seára; e graxa preta, amarella e escura para pelica e verniz, e tambem espera couros de diversas côres. (3)

Fritz Steinhauf

Ultima novidade!

CARTÕES POSTAES com o retrato de Fritz Steinhauf, protagonista do caso da Panther nesta Cidade, vendem-se nesta typographia e nas seguintes casas: Barbearias dos srs. Emilio Gazanigah, Altino Dutra, á rua Dr. Lauro Müller, Francisco Boaventura da Paz, á rua Dr. Hercilio Luz, e Victorino dos Passos Ferreira á rua 15 de Novembro.

Atenção!

Mathilde Hundt recebeu directamente da Europa um lindo e variado sortimento de aparelhos para café, bules, manteigueiras, leiteiras, assucareiros, chicanas, pratos para doces etc. Tambem recebeu um variado e lindo sortimento em pelucias, riscados, riscadinhos, algodão, chitas, etc. etc. (1)

Avizo aos freguezes e freguezas

Plastrons padrões chics claros e escuros. Laços de pura seda branca para noivos. Idem de cassa ingleza para noivos. Camizas brancas peito bordado para noivos. Extractos finissimos para lenços. Pós de arroz estrangeiro e nacional. Saias brancas com rendas para noivas. Saias de cores roza e azul com rendas. Camizas e camizolas para noivas. Cintos de pelica branca 4\$, 5\$ e 6\$000. Collarinhos com rebuço para creanças. Colletes frente direita com ligas artigo bem confeccionado. Sabenetes finos para toilette. Guarnições para cabeça de sras. 2\$. Camizas finas cor palha para homens 7\$. Lã pello de cabra qualquer cor. Collarinhos altos modernos n^{os}. 36 a 40. Idem baixos á morrer, para homens de pescoço curto n^{os}. 40 a 43. Malas de sola. E emfim uma grande muxurungada só visto em casa do

Nilo Bacellar.

8

Socrepa Gius epp—Vende um lote de terras no Ribeirão Serafim na Colonia Luiz Alves, com uma boa casa de moradia, uma outra casa que serve de ferraria, bem como todas as ferramentas de ferreiro e objectos da Ferraria. Diversos annimaes, bom pasto uma boa chacara bem arborizada etc.

Quem pretender deverá entender-se com o seu proprietario acima. (8-12)

Cartões

Esta typographia recebeu, para felicitações de anniversarios, participações de casamento, convites etc um variado e lindo sortimento de cartões, que se imprimem com nitidez e a preços baratissimos.

Curso Nocturno—Tibureio de Freitas dá aulas de portuguez e arithmetica, ás segundas, terças e quintas feiras, das 7 ás 8 da noite, pelo preço de 10\$000 mensaes cada alumno.

Nas officinas do NOVIDADES, aprrompta-se todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, com presteza, nitidez, perfeição e preços commodos.

Vermidol

DE

Elyseu & Filho

E' o unico Vermifugo que expelle todos os vermes intestinaes.

Para seu uso não é necessario purgantes.

Seu effeito se acha bastante verificado e não produz nenhum prejuizo ás crianças.

Ver o prospecto que acompanha cada frasco.

A' venda na Pharmacia Popular de

Castro & Luz

(61)

Loja de

GEORG TZASCHEL

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armario e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans, morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéos de diversos feitios, lampeões, etc. etc.

Rua Dr. Hercilio Luz.

As officinas do NOVIDADES achão-se habilitadas a fazer todo e qualquer trabalho concernente a arte typographica, com perfeição, gosto e nitidez, como sejam: cartões de visitas e commerciaes, participações de casamentos, convites, notas, facturas, conhecimentos, despachos, manifestos, memorandum, prospectos, letras, circulares, talões, folhetos, enveloppes timbrados etc. etc. por preços baratissimos e sem com petencia.

Dr. Aurelio Castilho

Especialidades: Partos, molestias de senhoras e de crianças.

Com completo e moderno instrumental cirurgico para operações, recebido agora da Europa.

Residencia: Rua 15 de Novembro.

ASSEBURG & C

Praça da Matriz, esquina da Rua Dr. Lauro Müller

Casa Importadora e Exportadora; Comissões e Consignações e Conta propria.

Agencia da Companhia „Lloyd Brazileiro“

ACÇÕES

172 acções do edificio social da Sociedade „Estrella d'Oriente,, vendem-se com grande abatimento.

A tratar nesta Cidade com MARCOS KONDER

NOVIDADES

Orgam noticioso

SUPPLEMENTO

A condemnação do »Urwaldsbote

«Como era de prever o »Urwaldsbote, tem procurado aproveitar o editorial intitulado—O supposto perigo allemão,—d'O Paiz de 12 de Abril ultimo, para favorecer a sua insidiosa campanha e aggre- dir ao Novidades.

Com a sua habitual má fé, o Urwaldsbote esquece que o Novidades, pelo que já tem dito sobre o assumpto, está de accordo com as asserções do Paiz nesse editorial, salvo quanto a de que aquelle jornal é «germanista intransigente que o que pretende é—no maximo—que os allemães, embora brasileiros, mantenham seu idioma e costumes.»

Como o Paiz julgamos que daria maos resultados o emprego de meios coercitivos para se conseguir o ensino da lingua vernacula, nos municipios em que predomina o elemento allemão.

Tambem consideramos sem documentação e de somenos valor os artigos do sr. Jules Meline. Sempre temos como suspeitas e recebemos com desagrado as informações alarmantes que nos vêm da America do Norte, da Inglaterra e da França a respeito do chamado perigo allemão, porque sem duvida não nós são transmittidas com o intuito de nos fazerem bem, e de ordinario visam nos indispor contra a Allemanha. O que se tem publicado na Allemanha, em detrimento de nosso paiz, nos causa grande pezar e certas apprehensões, mas attribuímos taes publicações ou a individuos que, nos tendo visitado, timbram mais em dar arredo seu nativismo do que dizer a verdade, ou a homens de valor que não nos conhecem e baseiam as suas apreciações sobre o que dão a estampa ou informam particularmente os Fouquets, queremos dizer, os inimigos do Brazil e dos brasileiros.

O que, porém origina e mantém incontestavel perigo allemão são attitudes como a do Urwaldsbote.

Com o machavelico systema de não se referir aos brasileiros senão de maneira a levar irresistivelmente seus leitores a nos terem em minima conta e nos aborrecerem pode-se dizer, sem exagero, que é incalculavel o mal que esse jornal nos tem feito e ainda nos póde fazer.

Quantas pessoas em nosso paiz e na Allemanha não terão idéas desfavoraveis e aggressivas a nosso respeito, porque veem o Brazil e os brasileiros atravez d'esse jornal?

**

Se o Urwaldsbote não tivesse arrogantemente taxado de fabulosa a primeira e succinta noticia que demos sobre o caso da Panther, censurando o procedimento do Juiz de Direito, e não quizesse depois, de modo acintoso, reduzir todo o occorrido a uma simples perturbação do repouso nocturno, nós não teriamos sido obrigados, para nos defender, a publicar o depoimento das testemunhas e a tornar frisante quanto havia de grave e offensivo no que se deu.

Se após a nossa noticia, em ves de tão grosseiramente pôr em duvida a veracidade do que affirmamos e a correcção do Juiz de Direito, delicadamente mostrasse tomar parte no nosso pezar, embora procurando defender os officiaes e marinheiros, nós, que sempre estivemos convencidos de que elles não tiveram intenção de nos offender e que quasi toda a culpa cabe a quem aqui os acompanhou e não aconselhou bem, ficariamos pechorados pela prova de solidariedade que assim nos era dada, tudo se encaminharia de modo

a diminuir o alcance e a repercussão do que houve, e a emergencia poderia trazer em resultado, pelas provas de boa vontade de parte a parte, ainda mais estreitar a cordialidade tão necessaria entre brasileiros e allemães.

O plano, porém, que já ha muitos annos o sr. Eugen Fouquet vem executando, é fundamentalmente contrario á união entre brasileiros e allemães e por uma dessas indiscripções que ás vezes escapam até aos espiritos os mais cautelosos, é revelado no trecho do Urwaldsbote de 18 de Março de 1899 que damos em seguida, no original e com a traducção em portuguez:

Texto original

Die lateinischen Republiken Südamerikas stehen alle auf der untersten Stufe der lateinischen Civilisation. Alle ohne Ausnahme sind auf dem Punkte des Verfalls angekommen, dass die vollste Anarchie offen zu Tage tritt, und dass sie nichts Besseres mehr erwarten dürfen, als von einer stärkeren Nation, die im Stande ist, sie zu regieren, erobert zu werden. Bevölkerung von abgelebten Rassen ohne Thatkraft, ohne Unternehmungsgest, ohne Sittlichkeit, und ohne Willenskraft, sind die lateinischen Republiken Südamerikas, obgleich sie in den reichsten Gegenden des Erdballs liegen unfähig irgend einen Nutzen aus ihren ersonnenen Hilfsquellen zu ziehen. In diesen unglücklichen Republiken ist das Stehlen allgemein und jeder sucht seinen Teil wegzubekommen, die Bürgerkriege hören gar nicht auf, und die Präsidenten werden für gewöhnlich zu Mördern, um es einer neuen Partei zu ermöglichen ans Ruder zukommen und sich ihrerseits bereichern zu können. Das wird so lange dauern, bis eines schönen Tages ein talentvoller Abenteurer an der Spitze von einigen tausend Mann disciplinierter Truppen die leichte Eroberung dieser traurigen Staaten unternimmt und ein eisernes Regiment einführen wird, das einzige, das Völker ohne Moralität, ohne Männlichkeit sich selbst zu regieren, verdienen. Wenn nicht einige Freunde, Engländer und Deutsche, sich in den Hauptstädten niedergelassen hätten, wären alle diese entarteten Völker längst wieder in den tiefsten Zustand der Barbarei zurückgesunken. Die einzige Republik die sich noch ein wenig hält, ist die argentinische; aber auch nur, weil täglich mehr und mehr Engländer dort hinströmen. Das schliessliche Schicksal dieser Hälfte von Amerika wird sein, dass sie in die ursprüngliche Barbarei zurückfällt, wenn sich nicht die Vereinigten Staaten das unermessliche Verdienst erwerben sie zu erobern. Brasilien allein war eine Zeit lang dem allgemeinen Schicksal ent-

Traducção

As republicas latinas da America do Sul acham-se todas no infimo degrão da civilisação latina. Todas sem excepção chegaram ao ponto de decadencia, que a mais completa anarchia se manifesta publicamente e que não têm outra melhor esperanza do que serem conquistadas por uma nação mais forte, que seja capaz de governal-as. Povoadas de raças gastas, sem enorgia, sem espirito agenciador, sem moralidade e sem força de vontade, as republicas latinas da America do Sul, embora situadas nas regiões mais abundantes do globo terrestre, não são capazes de se aproveitarem dos seus mananciaes inexgotaveis. Nestas republicas infelizes o furtar é geral e cada qual procura arranjar-se; as guerras civis não tem fim, e os presidentes, de ordinario, tornam-se assassinos para que um novo partido possa reger e enriquecer-se. Isto durará tanto tempo até que um bello dia um aventureiro intelligente, á frente de uns milhares de guerreiros disciplinados, realizem a conquista facil destes Estados miseraveis e estabeleçam um governo ferreo, o qual é o unico que merecem os povos sem moralidade, sem virilidade e incapazes de se governarem a si mesmos. Se inglezes e allemães, não se tivessem estabelecido nas principaes cidades todos estes povos degenerados já de ha muito teriam recalhido em extrema barbaaria. A unica republica que ainda se conserva um pouco é a Argentina, porque lá augmenta cada vez mais o numero de inglezes. O destino final desta metade da America será o recalhimento na barbaaria primitiva, se os Estados Unidos não adquirirem o merecimento enorme de conquistal-as. Apenas, por certo tempo, o Brasil escapava ao destino geral (durante o seu periodo monarchico) porém já appareceu tambem para este paiz outra vez o tempo de revolução. A falta de moral excede a tudo quanto na Europa conhecemos a este respeito.

gangen (während seiner monarchistischen Periode); aber die Zeit der Revolution ist für dieses Land auch bereits wieder gekommen. Der Mangel an Moral übersteigt alles, was wir in Enropain dieser Hinsicht kennen.

O Jornal do Commercio do Rio de Janeiro, de 13 do corrente, em editorial sob o titulo *Brazileiros e Allemães*, reproduziu este e outros topicos do Urwaldsbote, que constam do artigo que publicamos a 22 de Abril ultimo e os fez prece- der das seguintes considerações:

«Ha em Blumenau um Brasileiro naturalizado, antigo allemão de nome francez, sr. Fouquet, o qual redige um jornal na sua lingua de origem, intitulado *Urwaldsbote*.

É um caso raro de liberdade de imprensa o deste jornal, escripto por um europeu que se fez brasileiro para poder melhor dizer horrores de sua patria de adopção. Isto dá idéa da nossa cultura liberal, ou talvez a seu vêr, do atraso da nossa civilisação e do adiantamento das instituições dos paizes do velho mundo, onde não ha desses casos.

O facto poderia explicar-se como uma questão de raça, de rivalidade entre o elemento allemão e o elemento maior, de origen latina; mas esta illusão desaparece quando se verifica como o sr. Fouquet falla da conquista do Brasil e das outras Republicas sul-americanas, como unico meio de dar-lhes administração o moralidade, vantagens estas que na sua opinião o Brasil perdeu com a queda do Imperio.

Vamos reproduzir do *Novidades* os topicos do *Urwaldsbote*, citados pela folha brasileira, principalmente para que a laboriosa colonia allemã do Brasil possa vêr quem é que lança a nefasta semente das retalições, tão nocivas á boa amizade dos dous povos e á proficuidade do concurso que os trabalhadores (e não os escrevinhadores) allemães prestam á civilisação do novo mundo.»

Eis em termos irreprehensivelmente sensatos e commedidos a condemnação que merecem o sr. Eugen Fouquet e o seu jornal.

**

É summamente desleal o *Urwaldsbote* procurando convencer os seus leitores que o Paiz tolera a sua perniciosissima companhia, quando nem pode ser duvidoso que esse brilhante jornal brasileiro, de um tão acendrado patriotismo, tantas vezes demonstrado, se a conhecesse a condemnaria com toda a vehemencia.

Tanto não é exacto, como suppunha o *O Paiz* (e por isso foi benevolo) que o *Urwaldsbote* é germanista intransigente que o que «pretende—no maximo—é que os allemães, embora brasileiros, mantenham o seu idioma e seus costumes,» que tendo nós escripto que «achamos muito justo que os allemães prezem a sua lingua, os seus costumes, as suas tradições, enfim tudo o que é allemão, esse jornal, citando este trecho, nos agradeceu ironicamente a «amabilidade.»

O *Urwaldsbote* bem sabe que o que absolutamente condemnamos é que nos aggrida e injurie, dizendo horrores de nossa patria, indisponha allemães contra brasileiros, enfim, vá preparando o terreno para o desmembramento de uma parte do Sul do Brazil e formação de um Estado allemão, independente ou sob a protecção material ou moral do governo allemão.

O *Urwaldsbote* e seus adeptos têm o exemplo da republica do Panamá, contam com as vicissitudes e surpresas da

politica internacional e vão agindo e esperando.

**

Com o intuito de tornar antipathicos os brasileiros, o *Urwaldsbote* a cada momento os aponta como nativistas; mas tanto está certo de que isso não é exacto que seria um nunca acabar se fossemos a extractar, da sua collecção, o que tem ousado dizer contra elles, e que é de tal ordem que em qualquer outro paiz seria repellido com a mais exemplar severidade.

O sr. Eugen Fouquet não é como talvez muita gente supponha, e parece se deprehender das palavras do *Jornal do Commercio*, mero escrevinhador desabusado; é um homem viajado, um jornalista que escreve bem em allemão e desempenha, com innegavel habilidade, a sua ingrata missão; é chefe de numerosa aggremação partidaria, em Blumenau; é um elemento que os partidos do Estado precisam ter em conta; tendo sido eleito conselheiro municipal, os seus pares o escolheram para secretario do Conselho, e exerce prodrominante influencia no governo d'aquelle municipio.

O *Urwaldsbote*, como sabe que o mais efficaz, para os seus planos e para cavar mais fundos antagonismos entre brasileiros e allemães, são as questões de lingua e de raça, é sobre estes dous pontos que mais frequentemente insiste.

Não se contentaria que a lingua allemã fosse a das sessões do conselho municipal, das sessões do jury e das audiencias das autoridades; trabalha para que venha a ser uma segunda lingua official no paiz e cita, sem combatal-a, a opinião insuspeita e justa do correspondente do jornal allemão *Germania*, de S. Paulo, que considera isso como trazendo o separatismo e tornando evidente o perigo allemão.

No tocante á questão de raças vai buscar argumentos entre os escriptores que adoptam a já abandonada hypothese de raças nobres e raças inferiores e têm sobre o assumpto idéas pessimistas; sustenta e applaude os preconceitos de raças; reconhece que a grande maioria de brasileiros é de mestiços, mas repelle com horror que estes se entrelaçem com allemães; com o mais insistente esforço procura implantar no animo dos allemães que o primeiro des seus deveres é conservar pura a sua raça porque, diz elle:—«uma gota de sangue estrangeiro altera mais do que a influencia do clima e do meio exterior»—como se não fosse uma heresia scientifica asseverar que ha raças puras.

Para se vêr até que ponto o jornal nativista allemão desvaira, quando condemna o cruzamento das raças e patenteia a mais entranhada aversão aos mestiços, basta conhecer o passado e o presente de nosso paiz, relativamente aos seus homens mais eminentes.

Claro está que não desceríamos á inconveniencia de discutir a questão de raças com um jornal que tem odios e interesses contra os brasileiros; mas para elle vêr que os livros que tratam dessa questão não são gregos para os redactores do *Novidades*, como affirmou, lhe ensinamos que, pelos estudos mais recentes e mais autorisados a respeito d'essa questão, chegou-se a um resultado que se considera definitivo e que se póde resumir nas seguintes palavras do excellente livro de J. Novicov «L'avenir de la race blanche:» *Toutes ces prétendues inaptitudes des jaunes et des noirs sont des chimères d'esprits malades. Celui qui ose dire á une race humaine: jusqu'ici mais pas plus loin, est un aveugle et un insensé.»*